



Mapeamento Colaborativo da Tainha

A proposta do mapeamento procura atender de modo colaborativo a demanda por registros da pesca artesanal da captura da tainha (*Mugil liza*), permitindo reunir e sistematizar informações dispersas entre as diferentes localidades pesqueiras do litoral sul/sudeste brasileiro, que permitam uma visão mais ampla e inclusiva (construída a partir do conhecimento dos pescadores locais), de uma das mais importantes pescarias do litoral brasileiro.

Acreditamos que o auto-monitoramento é instrumento fundamental para qualificar a interlocução dos pescadores nas instâncias gestoras responsáveis pela formulação de Políticas Públicas voltadas à pesca, à proteção ambiental e ao reconhecimento territorial de comunidades tradicionais. Importância que ganha destaque no atual contexto de desarticulação administrativa, restrição orçamentária e priorização de interesses empresariais, que colocam em risco iniciativas de ordenamento pesqueiro, como o processo de implementação das Diretrizes da FAO para a Pesca Artesanal no Brasil, e especificamente das discussões em torno do processo de formulação do Plano de Gestão para o Uso Sustentável da Tainha nas Regiões Sudeste e Sul do Brasil.

O Mapa da Tainha foi concebido para ser uma plataforma aberta, elaborada a partir da colaboração de pescadores e pesquisadores diretamente envolvidos com a pesca artesanal, com objetivo de sistematizar dados e informações a respeito do comportamento dos cardumes e das capturas realizadas pela pesca artesanal. Ampliando o conhecimento sobre a espécie e a atividade, subsidiando o movimento dos pescadores e apontando demandas e horizontes para a pesquisa acadêmica.

As informações são obtidas através de levantamento em publicações dos pescadores em redes sociais (facebook, whatsapp por exemplo), e através do preenchimento de formulários disponibilizados na página do Mapa da Tainha (<https://drive.google.com/open?id=1AtqcXXTHSxxiOqp-AvO7iyyd494&usp=sharing>), e posteriormente plotados em base cartográfica aberta do *Google Maps*.

O Formulário é composto de 3 seções: Identificação do Colaborador, Comportamento dos Cardumes e Reporte de Captura. A adesão ao Formulário é voluntária e oferece opção de apenas reportar captura ou discorrer sobre o comportamento dos cardumes. Após o envio do Formulário o colaborador receberá um "recibo" de envio para ter acesso e editar as respostas enviadas caso necessário.

Existe ainda a possibilidade do colaborador enviar as informações através de correio eletrônico ou de redes sociais diretamente na página do Mapa da Tainha (<https://www.facebook.com/mapadainha/>).



NUPAUB-USP Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas em Áreas Úmidas Brasileiras

Além do informe direto, existe a possibilidade do formulário ser utilizado como instrumental de entrevista para que pesquisadores possam registrar informações com as comunidades que, por diferentes razões, não podem ou não desejam acessar diretamente o Mapa da Tainha, embora concordem em colaborar com o projeto.

Visando garantir a segurança das informações e a privacidade do conhecimento local, somente as informações levantadas em sítios abertos na rede mundial de computadores, ou aquelas explicitamente autorizadas, serão divulgadas imediatamente, enquanto que aquelas provenientes dos formulários e entrevistas, serão registradas e divulgadas somente após o final da temporada de captura.

Os nomes e endereços informados no Projeto Mapeamento Colaborativo da Tainha serão usados exclusivamente para registro interno e garantia da origem da informação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Consideramos a proposta do Mapa da Tainha como um processo que não se apresenta como produto finalizado ou se encerra na “safra” de 2017, permanecendo como espaço aberto a participação de todos os interessados. Acreditamos que o envolvimento de outras instituições acadêmicas e de pesquisa aplicada é fundamental para a construção do Mapa da Tainha como proposta metodológica capaz de dar voz ao conhecimento dos pescadores artesanais, enriquecendo o diálogo e robustecendo a formulação de políticas públicas de gestão territorial e estoques pesqueiros.

A partir destas diretrizes, convidamos pesquisadores e instituições interessadas para participar do projeto Mapeamento Colaborativo da Tainha.

Equipe:

Antonio Carlos Diegues. Pesquisador Sênior do NUPAUB/ USP; supervisor do Projeto

Adrian Ribaric. Pesquisador Pós-doutor NUPAUB/ USP; coordenador do Projeto

Peter Santos Németh. Pesquisador mestre NUPAUB/USP

Henrique Callori Kefalás. Pesquisador mestre NUPAUB/ USP

Ana Luiza Rezende. Pesquisadora mestranda NUPAUB/ USP